

MODALIZADORES ATENUADORES NA PRÁTICA DE TEXTOS ACADÊMICOS

Naiara Martins da Costa (UFAC)

naramartins.12@hotmail.com

Rosane Garcia Silva (UFAC)

A pesquisa em andamento sobre os usos e frequência de modalizadores textuais na prática de produção de textos acadêmicos suscitou questões de investigação de caráter específico sobre o uso de articuladores textuais classificados como metaenunciativos do grupo de modalizadores atenuadores. No *corpus* da pesquisa, formado por 200 textos de alunos calouros do curso de letras português em comparação com produções de alunos veteranos, foi possível identificar a presença de modalizadores atenuadores por meio de diferentes formas linguísticas. Observamos que são utilizados como forma de cortesia no discurso pelo uso de adjetivos e também em graus de distanciamento que vai da relativização à impessoalidade (BRIZ, 2007; 2012). Os resultados demonstram que um dos recursos utilizados é a coloquialidade no texto escrito como forma de atenuação, fato que merece destaque, uma vez que se inserem na categoria de modalizadores metaformativos (KOCH, 2009). O raciocínio nos conduz ao contínuo dos gêneros textuais no contexto de fala e escrita os quais apontam para as estratégias textuais-discursivas, seleções lexicais, grau de formalidade e outros. No comparativo entre as produções dos dois grupos, os resultados indicam equivalência entre o uso de elementos atenuadores e o grau de formalidade utilizado pelos produtores dos textos.